

# Depois de mais de um mês, aulas retornam em Canoas

Professores municipais encerraram a greve na sexta-feira passada

Nicole Goulart  
pautadc@gruposin.com.br

**Canoas** - A semana começou com o retorno à normalidade nas escolas municipais de Canoas. Após 21 dias letivos de paralisação e greve dos professores, a segunda-feira (18) foi de mais movimento nos corredores e aprendizado dentro das salas de aulas.

Agora a expectativa da comunidade escolar é pelo calendário de reposição. A Secretaria Municipal de Educação realizou reunião sobre o assunto nesta segunda-feira, mas ainda não divulgou informações a respeito. O Sindicato dos Profissionais em Educação Municipal de Canoas (Sinprocan) afirmou que solicitou uma reunião para tratar da recuperação dos dias letivos, mas ainda não teve retorno. O ofício ainda trata dos grupos de trabalhos e foi entregue na sexta-feira (15), quando a categoria deliberou pelo fim da greve.

Dentro das escolas, o calendário é assunto incerto. Na avaliação da diretora da escola municipal de Ensino Fundamental Assis Brasil, Caroline Balbinot, as instituições tiveram impactos diferentes em razão do número de professores que participaram do movimento. "Cada uma vai ter um calendário um pouco diferente da outra, imagino eu. Nós

tivemos disciplinas que os professores não fizeram greve, mas em outra escola isso pode ser diferente. Acredito que cada uma vai se ajustar nos próximos dias."

Nas últimas semanas, o cenário era de pouca circulação nos corredores da Emef Assis Brasil, no bairro Mato Grande. Mas mudou radicalmente nesta segunda-feira com a presença de cerca de 560 estudantes que voltaram a ter o cronograma completo de atividades.

Entre eles, a aluna do 5º ano Ágatha Leres, 10 anos, estava ansiosa para esse reinício. "Como não estava tendo aula, não estava dando para estudar muito. Tive que estudar sozinha em casa. Então, agora que voltou, é bem melhor. Quero ter boas notas", conta a aluna que adora a disciplina de Artes.

A mãe de Ágatha, Natyelle dos Santos, 30, também fica feliz com o retorno. "Esse período sem aula foi um pouco complicado por que tenho dois filhos. O que está no 2º ano até teve dias com aula, mas a minha filha que está no 5º ano ficou semanas sem", relata.

"Mas o atendimento na escola continuou, a escola não fechou. E a gente entendeu e conseguimos explicar para eles o que a escola estava passando", afirma a autônoma que também faz parte do Círculo de Pais e Mestres (CPM) da Assis Brasil.



Ágatha Leres, do 5º ano, comemorou o retorno às aulas

## + Escola ficou aberta

Entre os 26 profissionais, desde docentes até a equipe diretiva, 15 aderiram à paralisação e greve na Emef Assis Brasil. A mobilização da categoria durou 31 dias, sendo 21 letivos. Durante todo o período, quem ficou na escola ajudou a atender os alunos,

afirma a diretora Caroline Balbinot. "A gente fazia uma escala de turmas para poder atender, dependendo do número de professores que a gente tinha aqui dentro da escola. Nós optamos por atender os alunos dos anos iniciais, com menos idade, que é onde os pais mais precisam do apoio

da escola", explica.

O retorno ainda contou com um avanço. A escola recebeu sete monitoras para atender cerca de 60 alunos de inclusão – todos com laudo que atestam a necessidade de acompanhamento. A Assis Brasil não tinha nenhum para dar conta dessa demanda.

"As monitoras que vieram são todas senhoras com experiência dentro de escola, que entendem o trabalho", comemora a professora Roseane que atende os alunos de inclusão.

O chamamento dos monitores estava na lista de demandas da categoria em greve. A reivindicação foi atendida ainda em abril.

abc+

Para ler mais,  
acesse abcm.com.br/canoas



Ailton Souza assinou documento nesta segunda-feira

## Assinada ordem de serviço para casa de bombas em Canoas

**Canoas** - Nesta segunda-feira (18), foi assinada a ordem de serviço para operação das casas de bombas de Canoas. O serviço estava sem uma empresa responsável desde o dia 19 de abril, quando foi encerrado o contrato com o Consórcio Operador Canoas.

O ato ocorreu na Casa de Bombas 7, no bairro Mathias Velho. A operação será executada pela empresa Elmo Eletro Montagem, responsável pelos serviços de monitoramento e funcionamento das estruturas. A ação é coordenada pela Secretaria Municipal de Obras e Reconstrução, com apoio da Defesa Civil e equipes técnicas do município.

O trabalho consiste no monitoramento e na conservação das oito casas de bombas de Canoas, 24 horas por dia em todos os dias da semana. O contrato tem duração de 12 meses, podendo ser renovado, com valor de R\$ 4 milhões ao ano.

O prefeito de Canoas, Ailton Souza, destacou

a importância da nova etapa para a proteção da cidade e a segurança da população. "Tivemos um período de transição após o encerramento do contrato anterior e contamos com o trabalho dos nossos servidores municipais, que tiveram papel fundamental nesse processo. Essa experiência também trouxe aprendizados importantes para a gestão e agora iniciamos uma nova etapa com a empresa responsável pela operação", afirmou.

O secretário municipal de Obras e Reconstrução, Guido Bamberg, ressaltou o trabalho realizado durante a transição contratual e a atuação das equipes do município. "Foi importante passar por esse processo de transição mantendo o funcionamento das estruturas. Nossas equipes seguem preparadas para atuar sempre que houver necessidade, trabalhando de forma integrada para garantir a operação das casas de bombas", comentou.

## + Licitação teve entrave

Aberta ainda no dia 10 de abril, a previsão era que a licitação se desenrolasse o mais breve possível. Já no dia 15, uma empresa estava classificada com a melhor proposta, a Aquaflex Soluções Hidráulicas. No entanto, a licitante foi desclassificada por descumprir exigências do

contrato. Nesse período, a Elmo Eletro Montagens, que estava inabilitada também por descumprir o que era solicitado, conseguiu dar explicações sobre a sua documentação e reverter a situação. Assim, a empresa foi classificada somente no início deste mês.

## Mesa temática do Plano Diretor acontece hoje

**Canoas** - A revisão do Plano Diretor Urbano e Ambiental (PDUA) de Canoas continua nesta terça-feira (19). Dessa vez, a mesa temática abordará questões que envolvem a mobilidade urbana sustentável. O encontro aberto à comunidade será na Associação de Engenheiros e Arquitetos de Canoas (Seaca), a partir das 15h30.

Entre os assuntos a serem debatidos estão transporte coletivo, mobilidade ativa, acessibilidade, circulação viária, calçadas, ciclovias,

sinalização, integração urbana, segurança no trânsito e sustentabilidade. A proposta é conversar sobre esses tópicos com a população, entidades e especialistas.

O secretário Mobilidade Urbana de Canoas, Marcos Melchior, deve participar da mesa. "Falar sobre mobilidade urbana sustentável é pensar em uma cidade mais humana, onde as pessoas possam se deslocar com segurança, eficiência e acessibilidade", destaca o secretário.

## Rota Fiergs chega a Canoas nesta quarta

**Canoas** - Com o objetivo de atualizar as ações desenvolvidas para a região e recolher novas demandas prioritárias, o Sistema Fiergs fará na quarta-feira (20) a 2ª edição de 2026 do Rota Fiergs à Região Metropolitana. O projeto percorre novamente as 10 regiões do Rio Grande do Sul para prestar contas de pautas definidas em 2025 e coletar novas prioridades que passam a compor o Planejamento Estratégico da entidade. O evento ocorre-

rá a partir das 10h30, no Csgapa, em Canoas. Estarão presentes o presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, diretores e vice-presidentes da instituição, além de coordenadores dos conselhos e comitês temáticos da Federação, presidentes de sindicatos, autoridades regionais e representantes das indústrias.

A Região Metropolitana possui papel estratégico para o crescimento econômico e industrial do Rio Grande do Sul.